

NOTA PÚBLICA - GTP: Trabalho, Questão Social e Serviço Social da ABEPSS

1º de maio de 2025

PELO FIM DA ESCALA 6X1, EM DEFESA DE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO PARA A CLASSE TRABALHADORA NO BRASIL

O dia 1º de maio é uma data histórica e de grande importância para os trabalhadores e trabalhadoras em todo o mundo, especialmente no Brasil. Esta data nos remete às lutas e resistências que marcam a trajetória dos movimentos da classe trabalhadora diante da ofensiva capitalista sobre sua força de trabalho e seu tempo de vida. A data rememora a histórica greve de 1886 nos Estados Unidos, que exigiu a jornada de oito horas diárias com a consigna: “Oito horas de trabalho, oito horas de descanso, oito horas de educação”. Essa conquista, fruto de intensa mobilização operária, tornou-se símbolo internacional da luta contra a exploração e por justiça social. Essa conta não fecha para quem vive do suor e da pressa. A cada dia perdido nas labutas em pausa, roubam da gente o tempo, o corpo, a vida.

A cada ano, essa data reacende a compreensão de que o tempo histórico presente está aberto às possibilidades e potencialidades para a classe trabalhadora, reafirmando o poder da organização das trabalhadoras(es), a importância da luta política e a necessidade permanente em contrarrestar a ofensiva do capital, que sob o manto neoliberal, impõe o desmonte de direitos e a intensificação dos processos de exploração do trabalho.

Neste 1º de Maio, Dia Internacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, reafirmamos a centralidade da luta pelas conquistas históricas da classe trabalhadora e, sobretudo, pela necessidade de avançar em pautas que confrontem as dinâmicas estruturantes de uma ordem econômica que combina dependência estrutural, racismo, patriarcado e exploração do trabalho.

Neste contexto, a manutenção da escala 6x1 – que impõe seis dias consecutivos de trabalho para apenas um dia de descanso – representa uma das formas mais cruéis de intensificação da exploração do trabalho. Tal escala compromete o direito ao tempo livre, ao convívio social e à recuperação física e mental, configurando-se como um atentado à dignidade humana e aos princípios elementares de saúde do trabalhador(a).

Nessa direção, endossando a nota conjunta das entidades de Serviço Social: pela redução da carga horária de trabalho e pelo fim da escala 6x1, publicada no final de 2024¹, reafirmamos a urgência do Serviço Social fortalecer o seu compromisso ético-político articulando-se aos movimentos de trabalhadoras e trabalhadores, somando forças na mobilização pela eliminação da escala 6x1 e pela retomada de uma pauta histórica: a redução da jornada de trabalho sem redução salarial, a valorização do tempo livre e a regulamentação de condições que assegurem a reprodução social da vida. Portanto, a nossa luta é por mais do que descanso: é por dignidade, tempo de viver, tempo de sonhar. E a mesma voz que grita

¹ Nota conjunta das entidades de Serviço Social: pela redução da carga horária de trabalho e pelo fim da escala 6x1. Disponível em <https://www.cfess.org.br/noticia/view/2168>. Acesso em: 25 abr. 2025.

contra a exploração, também diz NÃO à impunidade dos que atacaram a democracia. Reafirmamos, assim, nosso compromisso com a radicalização da democracia. A atual conjuntura brasileira revela o avanço de pautas neoliberais e conservadoras que ameaçam os direitos sociais, os serviços públicos e o próprio pacto democrático.

Diante disso, defendemos a necessidade de luta em defesa da democracia e contra os projetos políticos em curso, protagonizados pela ascensão da extrema direita que insiste na impunidade e crimes contra a democracia. Nesse contexto, reiteramos o compromisso coletivo de movimentos sociais que ecoam “sem anistia para golpistas”, diante daqueles que buscam destruir os parcos avanços civilizatórios conquistados na democracia brasileira.

Convocamos a todos os profissionais/trabalhadores(as) e estudantes de Serviço Social a se engajarem aos movimentos de rua, mobilizados pelos sindicatos e os movimentos populares comprometidos com a justiça social para fortalecer a luta pela revogação da escala 6 x 1 e por um projeto societário fundado na solidariedade de classe, emancipação humana e na superação da exploração de classe.

Nenhum direito a menos. Pelo fim da escala 6x1! E sem anistia!